

REQUERIMENTO

INVESTIMENTOS A CONCRETIZAR NOS AÇORES NO ÂMBITO DO “ATLANTIC INTERNATIONAL RESEARCH CENTER”

Em Abril de 2017, dez ministros de oito países apoiaram a criação do Centro de Internacional de Investigação do Atlântico (AIR Center, na sigla em inglês).

Em novembro, do mesmo ano, foi formalmente criado o *Air Center* em Florianópolis, com 8 países fundadores: Portugal, Brasil, Espanha, Angola, Cabo Verde, Nigéria, Uruguai e São Tomé e Príncipe.

Nessa altura começou a desenhar-se um padrão de desconhecimento e confusão geral sobre o que seria, onde seria e por quem seria criado, o já famoso centro de investigação.

Em setembro de 2016, mais de um ano antes da criação formal do centro de investigação, o presidente do Governo Regional e, então, recandidato, Vasco Cordeiro, deu o mote ao “*Azores Air Center*”, que seria, segundo o próprio, “um importante contributo para gerar um novo setor de criação de riqueza e de geração de emprego na Terceira.”

O anúncio feito com pompa e circunstância, em plena campanha eleitoral, no concelho da Praia da Vitória, um concelho que estava já a sentir na pele a diminuição da presença dos norte americanos da base das Lajes.

Segundo o que foi anunciado, quer pelo Governo Regional, quer pelo Governo dos Açores, o *Air Center* viria também colmatar o impacto da redução do contingente militar norte-americano na Base das Lajes.

Em relação aos Estados Unidos, o governo português queria que a colaboração entre ambos os países deixasse de se resumir à dependência em questões de segurança e que começasse a passar pela colaboração científico-tecnológica.

Esperava-se que um centro como este tivesse uma forte presença da Universidade dos Açores.

No entanto, o primeiro investimento/equipamento que foi concretizado em Portugal, o “Supercomputador” oriundo dos estados unidos, foi parar à Universidade do Minho; e a única instituição açoriana, anunciada pela FCT (Fundação de Ciência e Tecnologia) como membro integrante do AIR Center foi a RAEGE dos Açores, uma associação criada a 1 de Agosto de 2017 envolvendo o Governo Regional dos Açores e a SATA.

Na reunião de trabalho que decorreu na ilha Terceira em Abril de 2017, representantes da indústria aeroespacial mundial e cientistas de 29 países apoiaram a ideia de trabalhar em conjunto para ajudar a “salvar o planeta a partir dos Açores”.

O projecto incluía várias frentes de ataque, desde o estudo da atmosfera à investigação no fundo do mar, passando pela exploração das energias renováveis e soluções para atenuar os efeitos das alterações climáticas.

A mais mediática e polémica ideia apresentada para integrar o AIR Center foi a possível instalação de uma base espacial para lançamentos de pequenos satélites numa das ilhas do arquipélago.

Seria um “elemento diferenciador” do projecto, na opinião do Ministro da Ciência, Manuel Heitor.

De acordo com o Presidente do Governo, havia ainda outros projetos em vista, como o caso da instalação, na ilha do Faial, de um centro de observação oceânica, que viria reforçar o contributo efetivo dos Açores para este centro ao nível da investigação marinha.

No dia 8 de Maio de 2018, em Cabo Verde, o Ministro Manuel Heitor afirmou que o AIR Center teria uma “sede simbólica” nos Açores e que o Governo Português já teria dedicado dez milhões de euros para este projecto.

Considerando que, até agora, os anúncios de projectos, investimentos e equipamentos, destinados a Portugal, no âmbito do AIR Center, têm tido como destino outras localizações que não os Açores ou, muito menos, a Ilha Terceira e o Concelho da Praia da Vitória, como medida de mitigação da redução do efectivo norte-americano na Base das Lajes;

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam o seguinte:

- 1- Quais os investimentos concretos previstos para a Região Autónoma dos Açores, ao abrigo do AIR Center?
- 2- Em que ilhas dos Açores é que serão instalados projectos e equipamentos relativos ao AIR Center?
- 3- Quais os montantes de investimento que estão previstos e qual o número e tipo de empregos que se estima que sejam criados?
- 4- Que tipo de projectos é que irão envolver a Universidade dos Açores?
- 5- Quais as medidas e investimentos constantes do AIR Center que se destinam a mitigar os efeitos da redução do efectivo militar norte-americano na Base das Lajes, conforme foi anunciado pelo Presidente do Governo Regional em Setembro de 2016?



grupo parlamentar

Angra do Heroísmo, 9 de abril de 2018

OS DEPUTADOS

Única Sede

Luís Filipe

César

Luís

Luís Miguel

Luís

Luís

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1630 Proc. n.º 54.03.00

Data: 01/05/10 N.º 4431 XI